

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DEZEMBRO - Terça-feira, 25 de Novembro de 1884

N. 265

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recbe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1884

ACTO.—O presidente da provincia, de conformidade com o artigo 26 do Regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872, e com o artigo 1º do decreto n. 6341 de 20 de Setembro de 1876, resolve distribuir pelos diversos municipios da provincia, proporcionalmente a população escrava de cada um, a 6ª quota do fundo de emancipação, na importancia de 16:000\$000 rs., distribuida a esta provincia pelo aviso do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Setembro ultimo, conforme a demonstração annexa, da thesouraria de fazenda da qual constam os saldos da distribuição anterior e que é nesta data approvada.

Enviou-se copia do acto ao ministerio d'agricultura e a thesouraria de fazenda, em officio sob n. 623.

QUADRO

da distribuição da sexta quota do fundo de emancipação, na importancia de 16:000\$000 rs. feita pelos municipios da Provincia proporcionalmente á respectiva população escrava com addicionamento dos residuos da quinta distribuição, organizada de conformidade com o officio do Exm. Sr. Dr. Presidente da mesma Provincia n. 576 de 21 de Outubro do corrente anno.

Municipios	Numero de escravos existentes	Saldo da quinta quota	Distribuição da sexta	Importancia que toca a cada municipio
Da capital	1:125	253:718	1:888\$772	2:142\$490
Da cidade da Laguna	2:179	"	3:658\$342	3:658\$342
> de S. Francisco	507	910	1:002\$308	1:002\$327
> de Itajahy	519	"	920\$042	920\$042
> de Joinville	119	23:384	199\$791	223\$175
> de Lages	1:197	28:013	2:009\$653	2:037\$066
> de S. José	1:710	102:257	2:981\$007	2:983\$264
Villa de S. Miguel	370	47:375	621\$197	668\$572
> do Paraty	398	"	617\$839	617\$839
> de S. Sebastião	715	203:421	1:300\$419	1:403\$840
> do Tubarão	593	285:441	1:000\$630	1:290\$071
	9:530	944:528	16:000\$000	16:944\$528

Deixam de ser aqui mencionados os saldos que por ventura tenha havido nas quotas distribuidas aos municipios da Laguna, Itajahy e Paraty, por não terem ainda sido remettidas as respectivas quotas.

Contadoria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 10 de Novembro de 1884.—O contador, Alfredo Theotonio da Costa.

Circular aos Juizes de orphãos.—Communico a vmc. para sua sciencia e fins convenientes, que na distribuição da 6ª quota do fundo de emancipação, na importancia de 16:000\$000 rs. manda applicar a libertação da população escrava desta provincia, por aviso do ministerio d'agricultura de 27 de Setembro ultimo, a quantia de.... a qual addiciona-se a importadeia de.... saldo da distribuição anterior; tendo sido designada a ultima domingo 28 de Dezembro do corrente anno, para a reunião da junta que tem de classificar tantos escravos quantos possam ser libertados com a referida importancia.

Circular aos presidentes das camaras municipaes.—Communico a vmc. para seu conhecimento e devida execução, que, por acto desta data, resolvi designar a ultima Domingo 28 de Dezembro do corrente anno, para a reunião das juntas classificadoras dos escravos que devem ser libertados com a 6ª quota do fundo de emancipação, distribuida a esta provincia, por aviso do ministerio d'agricultura de 27 de Setembro

ultimo, cumprindo a junta observar nos trabalhos as disposições seguintes:

1ª.—Convocaré vmc, quanto antes por editaes para o dia designado a reunião da junta desse municipio, a qual classificará não todos os escravos constantes da matricula, mas somente aquellos que possam ser alforriados com a quantia de.... importancia da quota proporcionalmente distribuida a esse municipio (artigo 2º do decreto n. 6341 de 20 de Setembro de 1876 e com o saldo de.... que existe da 5ª distribuição.

2ª.—Deve a junta ter muito em attenção não só ás classes de familias e de individuos para a libertação, mas tambem os grãos de preferencia admitidos em cada classe (aviso de 19 de Abril de 1876 e circular de 19 de Janeiro de 1883 (artigos 27 e 28 do Regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872.)

3ª.—Servirão de base á classificação a matricula e respectivas arrematações até o 1º dia da reunião da junta, não se atten-

dendo ás alterações posteriores (aviso de 20 de junho de 1883).

4ª.—Limitando-se a classificação dos escravos ao numero dos que possam ser libertados pela quota distribuida, bastará para desempenho do serviço o uso de simples cadernos em vez dos livros empregados na forma do respectivo regulamento (aviso de 18 de Agosto de 1883).

5ª.—A junta exigirá dos senhores e possuidores de escravos, dos encarregados da matricula e de quesequer funcionarios publicos, os esclarecimentos de que precisar (artigo 32 do citado regulamento).

6ª.—Deverá averbar a declaração do senhor do escravo, de que elle tem pecculo constante em bens de qualquer natureza (aviso de 17 de Abril de 1874).

7ª.—Pelas faltas de comparecimento ás sessões ficam os membros da junta incurso na multa de 10\$000 a 50\$000 rs. cada um a qual se fará efectiva, como determina a lei e varios avisos do ministerio da agricultura.

8ª.—Finalmente avil.rá a junta concordar em indemnisações excessivas, procurando pelo contrario obter que os possuidores de escravos se conformem com uma avaliação modica a fim de que o beneficio possa aproveitar a um maior numero de escravos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1884

Adelaide da Fonseca Costa, viuva do cadete da companhia de infantaria desta provincia Juvencio João da Costa, fallecido a 5 do corrente mez, pede que se mande pagar as despesas feitas com o enterramento de seu marido.—Informe a thesouraria de fazenda.

Alberto Klabunde, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras n. 34, 5 e 6 da sede da colonia Principe D. Pedro.—Idem.

Manuel Pinto de Lemos, pede ser relevado da multa de 40\$000 réis que lhe foi imposta pela collectoria de S. José, por ter deixado de fazer averbação da morte de seu escravo Joaquim.—A thesouraria de fazenda para resolver como lhe compete.

José Silveira da Veiga, (referido em 18 de Outubro ultimo).—Informe o capitão do porto.

Tenente-coronel Francisco da Silva Ramos, (referido a 13 do corrente).—Informe o thesouro provincial.

Domingos da Silva Magalhães

professor publico da escola da freguezia do Alto Tijucas, que estando os cofres provinciaes devendo-lhe a importância de seus vencimentos desde 15 de Maio a 30 de Junho, pede que se mande inserir e pagar a importância a que tem direito, visto pertencer a exercicio findo.—Informe o thesouro provincial.

Thereza Adalina Nobrega Caldeira, viuva inventariante dos bens deixados por fallecimento do seu marido Antonio Francisco Caldeira, que sendo a provincia devedora ao expulso do seu extincto casal da quantia de 35\$000 rs. proveniente d'alugueis de sua casa na villa do Paraty, que serve de quartel de policia, a contar de 1.º de Março de 1883 até o fim de Setembro ultimo, pede que se lhe mande pagar a dita quantia, pela meza de rondas da cidade de S. Francisco.—Idem.

Vicente Luiz Gonçalves, que estando os cofres provinciaes devendo-lhe a quantia de 12\$000 rs. do aluguel de sua casa que serve de cadêa na freguezia do Alto Tijucas, dos mezes de Maio e Junho, pede que se mande inserir e pagar a dita quantia, visto pertencer o exercicio findo.—Idem.

Antonio Elessbão Pires, tendo sido nomeado Alferes da guarda nacional da cidade de S. José, e não tendo tirado a respectiva patente por achar-se doente, pede um mez de prazo afim de poder tirar a dita patente.—Informe o commandante superior da guarda nacional de S. José.

Julius Knop, pede ter preferencia na compra do lote de terras n. 38 do municipio de S. Luiz.—Informe o juiz commissario de Itajahy.

Mathias Kreisch, pede comprar ao Estado 95 braças de terras de frente com 625 de fundos, no rio das Perdidas, no districto da ex-colonia Angelina.—Informe a camara municipal de S. José.

Eduardo de Buettner, pede comprar ao Estado um triangulo de terras, na linha do Brillante na ex-colonia Itajahy e Principe D. Pedro.—Informe a camara municipal de S. Luiz Gonzaga.

Felipe Doerck, pede comprar ao Estado os lotes de terras ns. 1, 2, 3 e 4 da margem esquerda do ribeiro do Brillante, nas ex-colonias Itajahy e Principe D. Pedro.—Idem.

José Correia de Negredo, Pedro Correia de Negredo, Elmião Correia de Negredo e Mathias Jaeger, pedem, comprar ao Estado os lotes de terras ns. 14, 15, 16, e 17, na linha Brillante ribeiro Bombeiro, na ex-colonia Itajahy e Principe D. Pedro.—Idem.

Fyederico Borchart, pede comprar ao Estado 100.000 braças quadradas de terras, no lugar Ribeirão do Souto.—Informe a camara de Blumenau.

Guisepppe Maruti, pede comprar ao Estado os lotes de terras ns. 100, 101, 102, 103, 104, 105 e 106, da povoação d'Aquidaban.—Idem.

Guisepppe Odelli, pede comprar ao Estado os lotes urbanos ns. 44, 45 e 47, da povoação d'Aquidaban, na ex-colonia Blumenau.—Idem.

Giovanai Varnierri, pede comprar ao Estado os lotes urbanos ns. 86 e 87, da povoação d'Aquidaban, na ex-colonia Blumenau.—Idem.

Luiza Kreise, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 82 A, na margem direita do rio Itoupava districto de Blumenau.—Idem.

CAMARA MUNICIPAL

Joaquim de Souza Lobo, Presidente da Camara Municipal e da Junta classificadora d'eslavos d'esta municipio &

Fago saber que, por Acto do Exm. Sr. Doutor Presidente da Provincia, datado de 24 do corrente mez, foi designada a ultima domingo, 28 do Dezembro do corrente anno para a reuniao da junta classificadora dos escravos que d'vem ser libertados com 0.º quota do fundo de emancipação, distribuida á este municipio.

A classificação será feita na seguinte ordem:

- 1.º.—Escravos casados com pessoas livres.
- 2.º.—Conjugas e escravos de diferentes senhores
- 3.º.—Conjugas com filhos ingenuos menores de 8 annos
- 4.º.—Conjugas com filhos livres menores de 21 annos.
- 5.º.—Conjugas com filhos menores escravos.
- 6.º.—Mães, viuvas ou solteiras com filhos escravos menor de 21 annos.
- 7.º.—Conjugas sem filhos.
- 8.º.—Mal, viuvas ou solteiras com filhos livres.

E para conhecimento dos senhores e possuidores de escravos d'esto municipio se publica o presente edital. Aos 21 dias do mez do Novembro do 1884.—Eu Theotonio José do Souza, Escrivão que escrevi.—*Joaquim de Souza Lobo.*

A REGENERAÇÃO

Domingo, 25 de Novembro de 1884.

O dia de hoje relembra uma data duplamente luctuosa, para o partido Liberal e para a nossa Provincia.

Depois de ceifar tantas existencias preciosas, fazendo rolar no pó da eternidade os vultos proeminentes e venerandos de Anjoro, Wenceslão, Oliveira, Duarte Silva, Thomaz Silveira, Anastacio, Dr. Livramento, Dr. Ramalho, Silva Ramos, Vieira, Quintanilha, Juvencio Costa, e tantos outros pranteios catharinenses, quiz a implacavel parca cortar a vida daquelle que entre nós chamamos Antonio Mancio da Costa!

O dia de hoje completa o primeiro anniversario do passamento desse venerando cidadão!

Sua lembrança ainda está bem viva em todos aquelles que admiravam-lhe as raras virtudes que sua alma possuía em elevado grão!

Foi uma perda sensivel a acrescentar a todas as outras que sobre a familia catharinense tem desfechado a cruel fatalidade, em poucos tempos!

No decurso de pouco mais de um decennio tem desaparecido um a um esses chefes queridos a cujo mando estavam afeitos e enjas virtudes civicas e rectidão nos principios da escola liberal nos forto incutidas desde o berço pelo seu honroso exemplo.

Hoje só nos resta a triste consolação de pranteal-os fazendo gravar em letras de ouro no coração da geração presente os nomes indelevelmente illustres e saudosos daquelles que nos guiãro os primeiros passos da carreira politica que abraçamos.

Inspirados nestas dolorosas recordações é que convidamos aos amigos e co-religionarios do venerando cidadão Antonio Mancio da Costa, a prestarem-lhe respeitoza e merecida homenagem regando com uma lagri-

ma a data de sua passagem deste mundo para a mansão dos justos, no dia de hoje, primeiro anniversario de tão fatal acontecimento.

Como organo liberal somos os primeiros a cumprir esse piedoso dever, enviando nossas condolencias á sua desolada Família.

SECÇÃO POLITICA

Para Deputados à Assembléa Geral

1.º Districto

Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente nesta provincia.

2.º Districto

Conselheiro Manoel da Silva Mafra, advogado, residente na Corte.

Communicado

ELEIÇÃO GERAL.

Mais uma vez voltamos á imprensa Mais uma vez cansado de ouvir e ler absurdos, deixemos por alguns instantes ao menos, o cantar dos passaros, o eco estrellado, o mar silencioso, para internarmos-nos, embora um tanto contrafeito, nessas duras questões, em que o que mais predomina, o que mais vulto aleatiga, comprometendo as legitimas aspirações de um povo, é o interesse pessoal.

Quando á intelligencia fêre o terrivel despotismo da inverdade; quando—dos abyssos do mal—sombra mercenaria, pallida figura, se nos apresenta aquelle grande odio que fazia do Catilina um conspirador, de Nero e de Caligula os maiores flagellos da humanidade—um legitimo tremor abala o espirito patriota, e um como grito de indignação irrompe soberano das ondas inflammas dos brios offendidos.

Os nossos homens sensatos, aquelles, para os quaes a terra natal, é um mimo inapreciavel, aquelles que aspiram de coração o engrandecimento da provincia, perguntão quotidianamente uns aos outros: Serão catharinenses os escriptores do *Conservador*? Terão como nós tanto amor á terra natal?

Se... catharinenses!.. (oh! jamais nos seja dado em relação a elles pronunciar este nome...) se catharinenses, como guerreem a candidatura do nosso illustrado e distincto patriota Dr. Duarte Paranhos Schutel?..

A nuvem da indignação, como ainda a vergonha, de ver que se pretenda menoscabar, em nossa propria terra, os meritos reaes de tão distincto liberal, tiraram-nos da obscuridade e eis-nos na lucta, armado todavia com o escudo irresistivel da verdade.

Não! não podem ser catharinenses os escriptores do *Conservador*, muito principalmente nas circumstancias actuaes, em que se acha a Provincia, que mais do que nunca precisa de filhos seus nas condições do nosso candidato, para represental-a nas camaras geraes.

A voz se nos tolhe, quebre-se a pena no turbilhão de nossas luctas, se um catharinense poder negar ao distincto patriota Dr. Duarte Paranhos Schutel, seus meritos reaes!..

A provincia inteira conhece o candidato liberal pelo 1.º districto, sabe muito bem quem é este bom patriota que a Providencia nos aponta para fazer o engrandecimento de sua e nossa terra natal.

Para que tanto brilho emprestado á lua, que é satellite?

Quando mesmo o vosso candidato fosse um genio, que honrasse a terra que o elegesse, ainda assim era-lhe superior o candidato liberal, filho desta terra, despiido da vaidades, tendo conhecimento pleno da Provincia, e não deveries preferir a elle um estrangeiro, que de nós sempre trata sem maior interesse.

Quem é, porém o vosso candidato? Quem é o nosso? um homem que tem escripto muito e muito mais ainda fallado, merece todo o vosso empenho. Paranhos Schutel, que é um genio, que não é um litterato vulgar, que não mede nem calcula as irradiações de seu espirito eminentemente enliviado, é o nosso candidato, o distincto patriota, o medico de nossas familias.

Catharinenses acompanhai-nos. A provincia clama pela altura a que merece chegar, o eco dos nossos clamores persuada as vossas intelligencias.

O cou de vossa terra, a immensidade dos mares, a magestade de nossas montanhas tem um brilho unico, inestimavel para resplandecer o nosso triumpho.

A's urnas, pois. O filho que nos honra, aquelle que nos tem sempre defendido dos inimigos politicos, quer os nossos votos; demol-os.

E' d'elles muito digno.

Caero

SECÇÃO GERAL

ESPECTACULO

Realizou-se ante-hontem o espectáculo anunciado pela companhia dramatica dos sr's. R. Guimarães e Brandão, com a representação do magnifico drama accommodado á scena brasileira pela intelligente actriz D. Anna Chaves, intitulado *O Trapeiro de Paris*.

O sr. Guimarães, conquistou ainda mais uma vez, no papel de João Trapeiro muitos applausos pelo modo brilhante com que soube interpretar-o.

O de Clara Hoffman foi distribuido a Sra. D. Anna Chaves que soube-o desempenhar como uma atriz sympathica e intelligente do que viu a prova nas manifestações de applausos que lhe dirigia a platéa.

O Sr. Rangel, no de Pedro Garronse, depois Barão Hoffman, foi muito bem.

O sr. Athayde é sympathico em scena e satisfiz-nos no de Henrique Berville.

Sentimos, somente, que o sr. Brandão não tivesse um papel mais importante no qual pudesse

mostrou seu talento artistico; porém, deu-nos prova d'isso no de Saurant, criado do Barão Hoffman.

Foi, finalmente, o desempenho da peça satisfatorio, concorrendo os demais artistas, para que ella fosse pela segunda vez coroada de feliz exito.

Do « Artista » transcrevemos o seguinte telegramma:

« Rio, 20 de Novembro de 84. — Os portos do imperio foram declarados fechados aos navios procedentes da Franca.

Os bancos estão sem tabella, mas aceitam dinheiro ao balcão á taxa de 19 1/4.

Arribou a Montevideo o patacho « Omega » que hia de Hamburgo para o Rio Grande.

Devido a fortes temporaes que apanhou, o navio abriu agua, e esteve algum tempo á vista da barra, mas não conseguindo entrar, e continuando a fazer agua, vio-se obrigado a lançar alguma carga ao mar e arribar ao porto mais proximo.

Lê-se no « Artista »:

Acha-se estabelecido pelo seguinte modo o preço das passagens de primeira classe na estrada de ferro do sul da provincia:

Rio Grande a Bagé ou vice versa	20\$000
Rio Grande a Pelotas	3\$000
Pelotas a Bagé	17\$000
Idem, viagem redonda com demora de tres dias	25\$000

Quanto a preço de fretes de mercadorias, informam á mesma folha que a carga de uma carreta de campanha, ou 100 arrobas, regula por 45\$000 de Pelotas a Bagé e relativamente, por kilometro, em todas as distancias.

PUBLICAÇÕES APEDIDOS

Na carreira com que vai o outro do folhetim « semana A », breve e muito breve estará a par de Dom Alfredo Dinarte, ex-deputado de Goyaz.

Intelligencia e bom gosto não lhe faltou, somos os primeiros a confessar, e temos a prova deixada na Corte pelo seu passado academico.

Muito breve teremos que ler a biographia do Joven escriptor, produção de algum Koseritz, aproveitada para as columnas do « Conservador ». Gaíto, e muito gaíto, é o tal joven, e quem duvidar leia o folhetim — do Pão por Deus. —

S. V.

EDITAES

Thesouraria do Fozendo

FORNECIMENTO

O conselho de fornecimento de vivers aos corpos de guarnição, enfermarias militar e fortalezas d'esta provincia, no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, aceita proposta para o fornecimento durante o 1º semestre do anno proximo futuro, dos seguintes generos:

Aletria, araruta, alcool de 21 e 26 grãos, arroz, assucar branco de Pernambuco e refinado, de 1ª qualidade,

dito crystallizado, azeite doce de Lisboa, bacalhão, bananas ou laranjas, banha, batatas ingloza, biscoitos de arraruta, ditos sortidos, bolachas, bolachinhas americanas, café moido e em grão carvão verde, dita secca, challyson ou proto cevalinho, chocolate commum, carvão vegetal, canetas sortidas, côra em vellas, farinha de mandioca, feijão preto, figos passados, frangos, gallinhas, gela de gallinha, dita de mão de vacca, dita de marmellos, goiabada, koroseno, lavagem do roupa, leite, lenha em sachas, lacre, lapis de pau, ditos de borracha, suizena, manteiga nacional, marmellada, matto em folha, ovos, oboira em pasta, pão, passas papel imperial para mappa, dito almasso, flume pautado, dito Hollanda pautado, dito matta-borrão, dito para embrulho, peixe penhas de aço Mallat, ditas imitação, polvilho, ruscas, roíhas de cortiça, sal, sagú, sabão amarello, sabonetes, tapioca, toudinho, tinta preta, tijollos inglozes, torcidas de algodão, tubos do vidro, verduras e temperos, vassouras de piassaba, vinagre branco o tinto de Lisboa, e commum do Porto.

Esta repartição prestará todas as informações e esclarecimentos que necessitarem os concorrentes, os quaes até o dia 27 do corrente se devem inscrever para o concurso.

Desterro, 14 de Novembro de 1884. — O inspector, Candido Melchades de Souza.

Alfandega do Desterro

COBRANÇA DE IMPOSTOS

Pela inspectorin da Alfandega desta Cidade se faz publico que achase aberta a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos e predial do exercicio de 1883—1884, com a multa de 6 % até o dia 20 de Dezembro p. futuro, e fóros de tarrificio até aquelle dia e sem multa. Alfandega do Desterro, 18 de Novembro de 1884. — O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

Thesouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da Lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Ex. Sr. Dr. Presidente da Provincia da data de 24 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta Repartição recebem propostas no prazo de 30 dias a contar desta data para alforria de escravos saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e em igualdade deito as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Tambem manda declarar o sr. Inspector que no dia 28, dia em que completa o prazo, perante a junta de Fazenda ás 12 horas do dia devem comparecer os escravos propostos.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 28 de Outubro de 1884. — O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

DECLARAÇÕES

Atenção

Christovão Nunes Pires, pede aos seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos até 1º de Dezembro proximo, findo o qual pasará procuração ao Sr. Advogado Manoel José de Oliveira para effectuar as cobranças amigaveis ou judicialmente.

Prevenindo aos seus devedores para seus governos junga cumprir. Desterro, 24 de Novembro de 1884.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

ANNUNCIOS ESPECIAES

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concoarta-se o limpa-se por dentro, apprompta-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanoaria — Diabo a Quatro — RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

Assucar

refinado da Refinação de Lemos vendese aos seguintes preços:

1ª qualidade, kilo	— 420 reis.
2ª » » »	— 380 »
3ª » » »	— 300 »
4ª » » »	— 280 »
— Preço por 15 kilos: —	
1ª qualidade	Rs. 6,100
2ª » » »	5,600
3ª » » »	4,400
4ª » » »	4,000

Em casa de Florentino Vieira RUA DE JOÃO PINTO N. 7

DROGARIA PHARMACIA

RAULINO HORN

Acha-se esto bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os productos chimicos, artigos de drogaria, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos, homeopathia em globulos e tinturas, cartetas e caixas com os medicamentos homeopathicos mais usados, objectos de cirurgia, fundas, mamadeiras, seringas do Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras, o maravilhoso leite de Aveles contra os canceros, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados francezes, inglozes, americanos, nacionaes, etc. etc.

15 RUA DO PRINCIPE 15

CONFECTARIA E REFINAÇÃO

Perseverana

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1ª qualidade sup. kilo	440
2ª » » »	400
3ª » » »	320
4ª » » »	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito módicos.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro. Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo. Cigarros fins a 2\$000 o milheiro. Ditos grossos a 3\$000 rs. BAPTISTA

GRANDE HOTEL

LAGUNENSE

Sem rival entre os seus competidores A' Rua da Praia e Direita (Solrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietario garantir aos seus numerosos freguezes e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse genero poderá offerecer mais vantagem, tanto em commodidades como em preços, esperando por isso continuar a merecer a confiança d'aquelles que nunca « abandonarão, nem se deixão levar por contos de Seróis ».

Laguna, Outubro de 1884. — Manoel Antonio da Silva Amante.

Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de 1ª 15 kilo	0\$400
Dito » 2ª » »	5\$800
Dito » 3ª » »	4\$600
Dito » 4ª » »	4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. do desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883. — João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

A RUSSIA VERMELHA

important romance de Victor Tissot e Constant Amers, traducção de Corinna Couray. Vende-se no

PARAYSO DAS DAMAS

— Preço 2\$000 —

ANNUNCIOS



Antonio Manoel da Costa

D. Carlota Leopoldina de Freitas, seus filhos, genros e nora, mandão celebrar, terça-feira 25 do corrente, á 7 1/2 horas da manhã, na Igreja de St. Francisco, uma missa por alma do seu sempre chorado esposo, pai e sogro.

ANTONIO MANGIO DA COSTA

1º anniversario de seu casamento; convidado portanto a todos os seus amigos e parentes e aos do fallecido, para assistirem a esse acto de religião e caridade. Desde já anticipo seus eternos agradecimentos.

Desterro, 23 de Novembro de 1884.

Peitoral de Anacahuita.

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alivio immediato e cura radical de todo e todo de Frenitica, Ansa, Croup, Dor do Peito, Tosse, Moléstia da Garganta, e Tisica. — Preparado com o

Óleo Puro de Fígado de Bacalhão DE LANMAN & KIRBY,

é um remedio certo, rapido e infallivel contra todas as moléstias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

A vende em todas as Boticas e Drogarias.

Tonic Oriental

O Grande Bacterizador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado. Extrai-se a Cachaça, cura todas as moléstias da pelle do Crânio e comeca, augmenta e afina o cabelo. — A vende em todas as Lojas de Perfumaria, Armazéns e Boticas.

